

# LITERATURA DO GRAAL

## uma nova visão de mundo

Periódico da Ordem do Graal na Terra — ano 10 - número 25

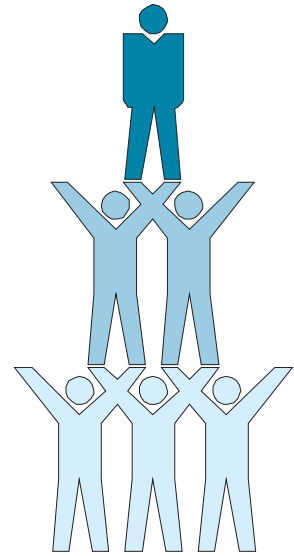
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

## Poder

**E**nquanto alguns priorizam o bem comum e a gentileza no cotidiano, outros desejam o poder individual como desnutridos numa terra sem frutos. O poder em si não é mau. É um presente que pode ser usado para transformar positivamente a realidade de muitos. Mas isso depende bastante da maneira como é visto e, principalmente, como é exercido.

*“Nada revela mais o caráter de um homem do que seu modo de se comportar quando detém um poder e uma autoridade sobre os outros: essas duas prerrogativas despertam toda paixão e revelam todo vício.”*

*Plutarco, escritor grego*



página 2

## Conheça nossos livros

### O FILHO DO HOMEM NA TERRA

*Profecias sobre sua vinda e missão*

*de Roberto C. P. Junior*



**LANÇAMENTO**  
livro de bolso

As primeiras indicações sobre um futuro Juízo Final foram transmitidas por volta de 4500 a.C., época da construção da Grande Pirâmide do Egito. Desde então, profetas e sábios de diversos tempos trouxeram advertências para que os seres humanos se harmonizassem com o eixo que move a Criação, única forma de subsistir ao Julgamento.

Várias profecias relacionadas a essa época descrevem, com surpreendente coerência e clareza, a vinda de um emissário de Deus, imbuído da missão de desencadear o Juízo e esclarecer novamente à humanidade, perdida em seus erros, as Leis que governam a Criação. Aos seres humanos desse tempo caberia compreender o funcionamento dessas Leis e pautar suas vidas de acordo.

Por meio de uma pesquisa detalhada, que abrange profecias bíblicas e extrabíblicas, Roberto C. P. Junior aborda fatos relevantes das antigas tradições sobre o Juízo Final e a vinda do Filho do Homem. ■

## Leia também nesta Edição

Os Primeiros Seres Humanos

página 4

Flor cheia de graça

página 3

# NA MEDIDA

Passando pela rua, uma criança vê uma casa enorme. Depois de alguns anos, já adulta, ela passa pela mesma rua e vê aquela casa, mas a construção já não lhe parece a mesma. Ela enxerga uma casa pequena agora.

Um homem olha o céu. Mas nesta noite o céu parece vazio de estrelas. Mal sabe ele que um pontinho lá longe, minúsculo, quase invisível, abrange milhões de estrelas. E cada uma destas estrelas pode abrigar vários planetas orbitando ao seu redor.

Nem sempre o grande está nos objetos, mas muitas vezes fica guardado no olhar. Temos o hábito de sempre medir uma porção de coisas: muitas ou poucas estrelas, a competência do trabalho realizado, a satisfação no lazer, a cordialidade no trânsito, o valor da conta bancária. Teimamos em medir o poder. Quem pode mais? Quem aparece mais? Quem manda mais?

Mas as medidas guardam segredos. Nem tudo pode ser medido com a mesma régua. E nem sempre temos o instrumento certo. As medidas exigem sabedoria. Dizem que o sentimento de poder é tão desejado quanto perigoso. O dito popular já avisa: o poder mostra o que o homem é! Quando o desejo em aumentar o próprio poder passa a ser maior do que o anseio em alcançar os alvos planejados, o valor de tudo fica diminuído. O poder perde suas características positivas e passa a ser objeto de capricho e vaidade.

E a vaidade é uma aniquiladora de poderes, porque o vaidoso não serve a ideais, mas tão-somente a si mesmo. Ele esquece dos grandes objetivos, do bem coletivo e do aprimoramento de uma sociedade. Passa a viver dos elogios, sinceros ou não. Vira escravo de sua imagem.

Muitos vaidosos são como uma concha fechada. Não são capazes de se abrir para ouvir a palavra que vem de fora, nem estão dispostos a assimilá-la. O vaidoso está convencido de que a palavra guardada lá dentro, no seu íntimo, é sempre a melhor e a última. Desfila com o carro novo ou utiliza o que aprendeu nos bancos escolares para alimentar seu sentimento de superioridade. Engorda sua autoconfiança com adulação superficial.

*Muitos vaidosos são como uma concha fechada. Não são capazes de se abrir para ouvir a palavra que vem de fora, nem estão dispostos a assimilá-la.*

Refém de seu próprio vício de superioridade, o vaidoso ainda corre o risco de se transformar em refém de qualquer pessoa que prometa ou alimente alguma forma de poder. Mas o poder é um presente que uma

pessoa recebe para fazer o bem. Só isso. Que medida de poder temos buscado? Assim como o filósofo Sêneca, muitos já afirmaram com outras palavras que “comandar não significa dominar, mas cumprir um dever”.

O poder não constitui um prêmio, mas sim a exigência de uma nova tarefa. Ele não combina com a natureza individualista, porque foi feito para benefício coletivo. Os que têm mais poder, têm mais obrigações, mais responsabilidades e serão, de alguma forma, cobrados por isso.

E não parece mesmo uma ironia? Muitas vezes quem busca muito o poder não acha e quem nem procura acaba encontrando. A gentileza e outros valores etéreos constroem poder. Tratar bem uma pessoa, ouvir e se interessar pelo outro gera poder. O poder verdadeiro, aquele que não morre nas crises, cresce junto com o trabalho positivo que cada um faz em si mesmo, no seu interior. Saber usar o poder não significa viver para aumentá-lo, mas sim para dar o máximo de si, gerando o maior proveito possível para muitos.

As crianças descobrem sempre o poder escondido nas pequenas coisas. Os grandes, em vez de se ocupar em medir ou engordar o próprio poder, poderiam espiar pela fresta da concha para ouvir e conhecer o que se passa do lado de fora, sem prevenção, saindo do seu centro, com a humildade de se sentir apenas mais um.

Mais do que comparar o próprio poder com o poder de outros, vale investir em um caminho particular: o que faz uma pessoa feliz nem sempre é o mesmo que realizaria uma outra. As aptidões que podem ser desenvolvidas em um ser humano não são as mesmas que trazem fama para um terceiro.

Um homem olha o céu. Ele vê muitas estrelas e imagina quantas outras estão distantes no azul da noite, iluminando outras galáxias. Ele imagina quantas coisas ainda existem por ser descobertas. ■



# Flor cheia de graça

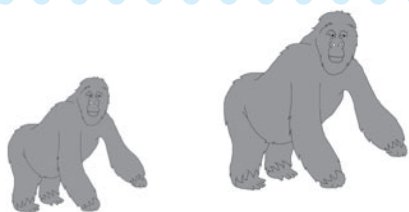
**A**inda que muita coisa pareça não ter graça na velhice, penso que o bom deve estar no olhar. Em uma comparação, imagino que cada olhar seja capaz de interpretar a vida de acordo com um ângulo específico. Os mais velhos deveriam ser proprietários de um ângulo generoso, perto dos 360 graus. Isso porque, tendo a chance e o tempo de conhecer melhor a vida, a compreensão, a tolerância e a sabedoria permitiriam uma visão mais abrangente. Ainda que o ângulo de visão possa ser sempre maior com o passar dos anos, não há garantias de que o progresso aconteça assim. Depende do desejo e do empenho de cada um, mas que a vida propicia inúmeras oportunidades para ampliar o campo de visão, ah, isso ela faz!

Lembro-me bem de estar na floricultura de sempre com a minha irmã. Fomos as duas comprar as últimas flores que minha mãe daria de presente à minha avó. Ela tinha pedido as flores mais lindas que encontrássemos. Era feriado e estava pensando se realmente iríamos achar as flores desejadas em tempo: grandes rosas vermelhas. No dia anterior, já um pouco tarde, julguei o pedido complicado. Na nossa cidade não havia boas floriculturas e rodamos alguns quilômetros habituais até chegar à mesma floricultura, que havia sido descoberta pela minha avó há muitos anos.

*“Pedirei aos que me amam, que semeiem flores em algum lugar – um vaso, um canteiro, a beira de um caminho.”*

A floricultura estava aberta: para quem sempre presenteou com flores pela vida, a vida não se negaria a dar as últimas rosas. Não queríamos coroas ou algo parecido, mas algumas poucas flores muito exuberantes. Compartilho do pensamento divertido de Rubem Alves em proteção à beleza das flores e contra o mau gosto das coroas nos velórios: “Coroas de flores mortas, nem pensar! Pedirei aos que me amam, que semeiem flores em algum lugar – um vaso, um canteiro, a beira de um caminho. Se não for possível, que distribuam pacotinhos de sementes para as crianças de alguma escola, para os velhos de algum asilo. E, se for possível, uma árvore. Ah! Que linda prova de amor é plantar uma árvore para que alguém amado, ausente, possa se assentar à sua sombra.”

Entramos na floricultura e encontramos as rosas mais lindas que minha avó já tinha ganhado. Ficamos um tempo lá, minha irmã e eu, arrumando as flores. Quando vi os dois arranjos enfeitando a sala onde estava o corpo velhinho da minha avó, os amigos mais chegados se juntando à minha mãe, o clima solene de despedida e querer-bem que foi se formando, entendi o valor de cada flor. Nem sempre podemos julgar a importância de uma rosa para aquele que quer presentear; não há pedido complicado para quem quer se despedir. ■



## Natureza Viva

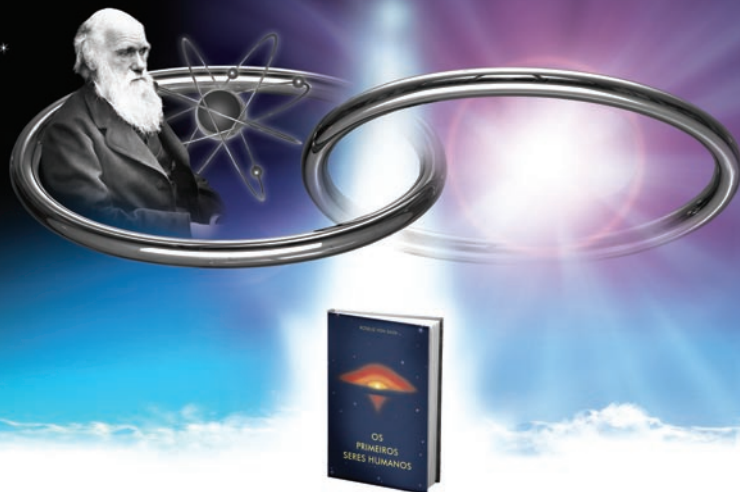
### 2009 foi declarado o Ano do Gorila

A Convenção para a Conservação das Espécies Migratórias de Animais Silvestres (CMS), ou Convenção de Bonn, trabalha desde 1983 pela conservação das espécies silvestres e seus habitats. Em 2009 o esforço de diversas organizações, unidas à CMS, será pela sobrevivência dos gorilas, incluindo campanhas de reflorestamento, reinte-

gração de animais ao seu habitat de origem, projetos com comunidades que habitam regiões fronteiriças às áreas protegidas para gorilas e projetos de ecoturismo. Os animais estão ameaçados na África pela caça, destruição de seu habitat, contrabando de filhotes e doenças como o Ebola. Saiba mais: [www.yog2009.org](http://www.yog2009.org) ■

# Descubra o Elo Perdido entre a Ciência e a Espiritualidade

## Os Primeiros Seres Humanos



### NOVOS ELOS SE CONECTAM À LINHA DA EVOLUÇÃO

O bicentenário de Darwin trouxe de volta discussões sobre fé e razão, criacionismo e evolucionismo. O surgimento do ser humano neste planeta ainda é um enigma. Mas talvez não precisasse ser assim. A característica humana de focar todas as reflexões unilateralmente no que é concreto e material é que transformou essa questão básica da vida num enigma indecifrável.

Como o ser humano não é só carne ou matéria, pode se assustar ao ver seu surgimento vinculado a um antepassado comum dos primatas. Mas justamente porque ele não é só matéria, existe um elo – aliás fundamental – ainda pouco explorado pela ciência ou religião. É com base nesta questão que a escritora Roselis von Sass narra sobre a chegada e o desenvolvimento do ser humano na Terra.

*“Há longos, longos tempos, quando ainda existia uma segunda lua no céu, viviam animais na Terra que pareciam*

*seres humanos! Não tinham pelos, tal como as criaturas humanas, e caminhavam eretos. Sua pele era bronzeada como a dos filhos do Sol.”*

*Os Primeiros Seres Humanos, Roselis von Sass*

O elo perdido na cadeia evolutiva são animais hoje extintos. Em tempos remotos viveram na Terra os chamados babais, primatas que alcançaram o ápice da evolução de sua espécie.

Aspectos interessantes sobre a distribuição do ser humano pelos continentes, hábitos dos primeiros habitantes da Terra, características dos homens de Neanderthal e a Era Glacial são narradas em *Os Primeiros Seres Humanos*, de Roselis von Sass. A autora mostra como ao longo do tempo o ser humano perpetrou grandes mudanças e transformações na forma de viver e de ver o mundo, influenciando assim nosso planeta de uma forma que não suspeitamos num primeiro momento. ■

### AO LEITOR

A Ordem do Graal na Terra é uma entidade criada com a finalidade de difusão, estudo e prática dos princípios da Mensagem do Graal de Abdruschin “NA LUZ DA VERDADE”, e congrega aquelas pessoas que se interessam pelo conteúdo das obras que edita. Não se trata, portanto, de uma simples editora de livros. Se o leitor desejar uma maior aproximação com aqueles que já pertencem à Ordem do Graal na Terra, em vários pontos do Brasil, poderá dirigir-se aos seguintes endereços:

Pessoalmente:

Av. São Luiz, 192 - Loja 14  
Galeria Louvre - Consolação  
SÃO PAULO - SP  
Fone: (11) 3259-7646

Por carta:

ORDEM DO GRAAL NA TERRA  
Caixa Postal 128  
CEP 06803-971 - EMBU - SP

Internet:

<http://www.graal.org.br>  
E-mail: [graal@graal.org.br](mailto:graal@graal.org.br)

Sucursais:

Apucarana - ☎ (43) 3422-3331  
Campinas - ☎ (19) 9779-8344  
Cuiabá - ☎ (65) 3624-8199  
Curitiba - ☎ (41) 3672-3500  
Fortaleza - ☎ (85) 3267-9004  
Franca - ☎ (16) 3721-3518  
Gravatá - ☎ (51) 3431-6843  
Santo Ângelo - ☎ (55) 3312-6123  
Sergipe - ☎ (79) 3261-1232

*Os livros editados pela Ordem do Graal na Terra podem ser adquiridos em diversas livrarias e bancas, através da Internet ou do telemarketing. Também estão disponíveis para consulta em várias bibliotecas. Verifique na sua cidade.*



Ordem do Graal na Terra  
Caixa Postal 128  
CEP 06803-971 - Embu - SP  
Fone e Fax: (11) 4781-0006  
e-mail: [graal@graal.org.br](mailto:graal@graal.org.br)

Edição simplificada da Revista *O Mundo do Graal* editada pela Ordem do Graal na Terra e registrada no Cartório do 2º Ofício de Notas e Anexos, da Comarca de Itapeverica da Serra.

Frases e trechos de livros citados nesta publicação, que não aqueles de livros editados pela Ordem do Graal na Terra, são apenas

ilustrativos. A entidade é independente, não tendo relação com outras filosofias e autores, nem com outras opiniões expressadas pelos mesmos.

**Projeto Gráfico e Diagramação:**

Indaia Emília Schuler Pelosini  
MTb: 19.109

**Redação/Jornalista Responsável:**

Sibélia Schuler Zanon  
MTb: 40.610  
2009 - maio/junho/julho/  
agosto  
Tiragem: 42.000  
Impresso em papel reciclado